



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, SÁBADO, 6 DE ABRIL DE 2013

# Torcidas (des) organizadas

**I**r a um estádio de futebol, de preferência em dias de clássico entre grandes times, está virando um ato de coragem. Demonstrar amor por um dos esquadrões que, em campo, disputam a preferência da bola, pode se tornar de repente um aceno à violência. O fato é que a violência tomou conta dos estádios, através das chamadas torcidas organizadas.

Os grandes clubes sergipanos, como o Esporte Clube Sergipe e a Associação Desportiva Confiança, incentivam seus torcedores a aderirem às torcidas organizadas, mas aí é onde reside o perigo. As torcidas organizadas estão cada vez mais perigosas, dominadas até por facções criminosas.

O **Ministério Público Estadual**, através do promotor de Justiça **Deijaniro Jonas**, conseguiu organizar um dossiê sobre as torcidas organizadas, mostrando que, nos últimos oito anos, elas foram responsáveis por nada menos que 20 mortes, geralmente causadas por tumultos nos estádios.

Os grandes clubes incentivam suas torcidas organizadas como se estas fossem as bestas do apocalipse. Não dão a entender que o esporte deve ser praticado pelos clubes com o incentivo de suas próprias torcidas, mas não deve incentivá-las a praticar atos de violência que geralmente terminam com torcedores feridos ou mortos.

O dossiê revela que as torcidas usam tatuagens para identificar a qual facção o torcedor pertence. Nos estádios, as áreas são divididas por zonas – e aí daquele torcedor do Confiança que invadir a área reservada à torcida do Sergipe, mesmo que por engano.

Os insultos, as brigas, as ameaças ocorrem a todo

o momento e, mais das vezes, são marcadas através das redes sociais. Em dias de clássico já se sabe que as torcidas não vão fornecer um espetáculo aparte, como se fazia num passado não tão distante, mas vão protagonizar cenas deploráveis de violência que simplesmente ofendem àqueles que vão ao estádio apenas para demonstrar o seu gosto pelo futebol.

No próximo dia 1º de maio, já está marcado um novo clássico, entre Sergipe x Confiança, pelo Campeonato Sergipano. Já pululam pelas redes sociais mensagens estranhas que podem muito significar o encontro de torcidas para mais atos de violência. Tanto de um lado quanto do outro. A Polícia tem que se preparar porque as consequências podem ser terríveis. A convocação já está sendo feita e não tem nada de inocente.

O promotor **Deijaniro Jonas** diz ter em mãos depoimentos “muito fortes” de como funcionam os bastidores das torcidas organizadas dos dois times. O zoneamento destas torcidas por bairros é um mapa por completo da violência que impera na cidade.

A maior forma de intimidação de uma torcida é quando um dos seus membros tem a camisa arran-

cada pelo torcedor rival. É uma grande provocação, geralmente revidada com brigas e muita violência. O pior é que agora as torcidas se armam de rojões e outros fogos de artifício que deveriam ser proibidos nos estádios, mas são usados livremente.

Os grandes clubes deveriam orientar suas torcidas contra a prática da violência, quando nada tentaria devolver o amor à camisa dos torcedores e não simplesmente atrair mais violência.

▼ **TORCIDAS ORGANIZADAS  
PROVOCAM MUITA  
CONFUSÃO NOS ESTÁDIOS,  
MAS OS GRANDES CLUBES  
NÃO FAZEM NADA  
PARA COIBI-LAS**